

# ... ou controle?

Porém, muitos não abrem mão da sensação de domínio, proporcionada pelas **trocas manuais**

"O câmbio automático é mais fácil e confortável. No entanto, ele dá a impressão de que o carro está no controle, não eu. Prefiro a transmissão manual. Gosto de perceber o veículo, sacar o momento de trocar a marcha. Já estou acostumada com ele,

é minha zona de conforto. Já meus amigos preferem o automático, pelo conforto e também pelo status."

**Valéria Chrispim, 44 anos, assistente social**



"Tenho um carro com câmbio manual. Até cogitei trocá-lo por um automático, mas ele não proporciona o mesmo controle. Acho transmissão automática uma aberração. Não gosto do tempo de resposta dela. Te força a dirigir de um determinado jeito. O carro com câmbio manual é um cavalo que você decide como vai domar, e o automático é como uma charrete."

**Reinaldo Roma, 29 anos, designer**

**Reinaldo Roma, 29 anos, designer**



"Em relação ao conforto, o câmbio automático é melhor. Adoro dirigir com o piloto automático (também disponível em modelos manuais) em estradas do exterior. Nas rodovias do Brasil, prefiro o manual. Aqui, a manutenção do automático é muito mais cara. Se um carro manual enguiçar, dá para empurrar. O automático não dá para fazer pegar no tranco."

**Daniela Kogiski, 42 anos, advogada**



SERGIO CASTRO/ESTADÃO



## SENSAÇÃO DE TER O CARRO À MÃO

Boa parte dos fãs do câmbio manual são pessoas que gostam de carros e têm prazer ao dirigir. Eles querem imprimir seu próprio ritmo de condução e preferem sentir o veículo mais à mão. Para eles, o câmbio automático tem respostas lentas demais

"Na medida em que a idade chega, você passa a procurar comodidade. E o carro com câmbio automático é mais cômodo. Por outro lado, para quem gosta de dirigir, como é o meu caso, o câmbio manual é melhor. É mais esportivo. Mas me acostumei com o automático e, quando pego o manual, eu o estranho e às vezes até deixo o motor morrer."

**Carlos Alberto Vieira da Cunha, 63, aposentado**



"Eu tive um automático e não curti, custei a me adaptar. Morava numa região com engarrafamentos e me cansava menos, pois não tinha de passar as marchas. Mas ele falhava nas acelerações. Prefiro o manual pois gosto de ter controle, tenho uma conduta masculina ao volante. Minhas amigas que gostam do automático tinham dificuldade em assimilar as trocas de marchas."

**Letícia de Assis, 35 anos, professora**

**Letícia de Assis, 35 anos, professora**



"Não entendo muito de carro, mas a impressão que tenho é de que os modelos equipados com câmbio manual têm um arranque melhor. No automático, as respostas não são tão rápidas. Quando você quer acelerar, é meio sofrido. O manual também é mais legal na estrada, porque dá para usar o freio motor antes de entrar em uma curva, por exemplo."

**Junior Serpa, 34 anos, designer**

